

INTEGRACÃO

REVISTA DIGITAL

3ª EDIÇÃO | DEZEMBRO





SEJAM BEM VINDOS



à revista da integrada

**"A única previsão que é certa sobre o tempo é que ele vai passar.
Por isso cada momento deve ser aproveitado,vivido e depois
guardado na caixa do pensamento."(Bráulio Bessa)**

Estamos em um mundo de constantes transformações. Com a educação não é diferente. Segundo Moran (2007,p.167), a educação que desejamos hoje “tem que surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo o momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. O conhecimento se constrói a partir de constantes desafios, de atividades significativas, que excitem a curiosidade, imaginação e a criatividade.”

Percebe-se que o futuro da educação está relacionado com novas mídias e tecnologias, com a educação à distância, com salas de aula que tenham computadores, tablets, novos mecanismos ,utilizando a tecnologia como suporte pedagógico.

A Revista INTEGRAÇÃO surge para atender a esta nova demanda da atualidade, e vislumbra a melhoria de nossa interação com toda a comunidade escolar Vinícius de Moraes em nossa prática cotidiana perante o isolamento social imposto pela pandemia.

Dilcevane Rodrigues



Procedimentos de autocuidado suspeita de Covid-19

Ficar em casa.

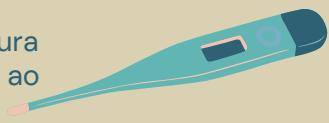
Limite todas as suas saídas não essenciais.

A menos que você esteja saindo para comprar comida, remédios ou outros itens essenciais.



Verifique sua temperatura.

Verifique sua temperatura pelo menos duas vezes ao dia.



Fique atento a outros sintomas.

Além da febre, os sintomas do Covid-19 incluem tosse, dificuldade para respirar e fadiga.



Pratique o distanciamento social.

Se você precisar sair, mantenha pelo menos 2 metros (6 pés) de distância dos outros.



A auto-quarentena é recomendada para indivíduos que foram diretamente expostos ao novo Coronavírus ou têm histórico de viagens em áreas infectadas ou densamente povoadas.

Lave as mãos.

Pratique uma boa higiene das mãos lavando as mãos com água e sabão ou usando álcool ou desinfetante para as mãos.



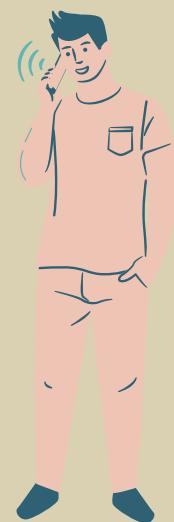
Fique em um quarto específico.

Se você estiver doente ou suspeitar que está doente, é melhor ficar em uma sala ou área designada longe de outras pessoas.



Ligue para seu médico ou hospital antes de visitar.

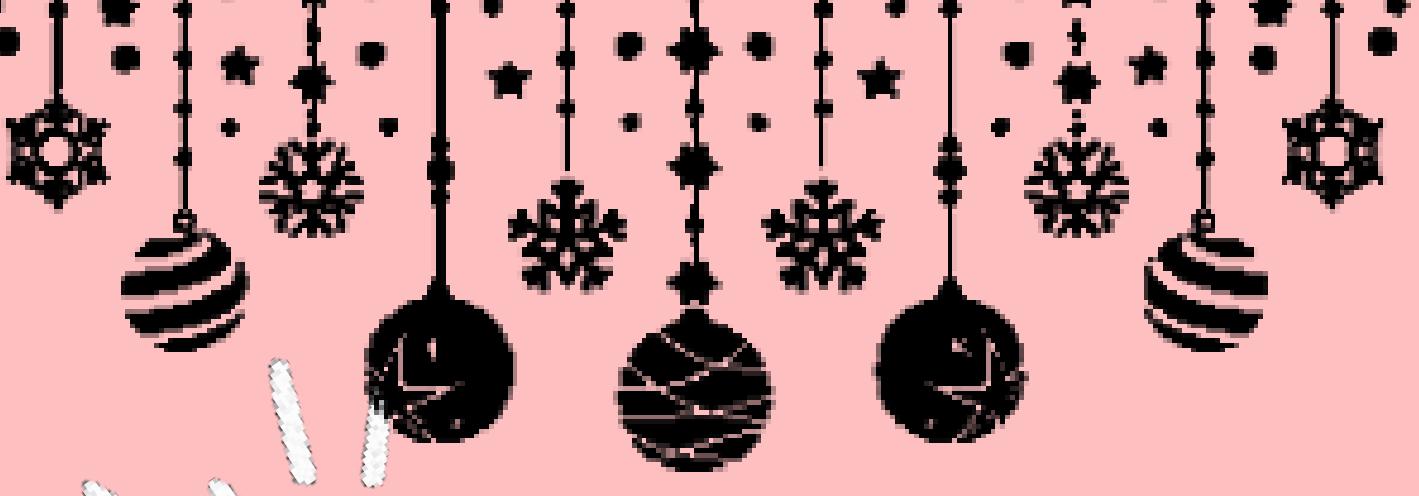
Se você precisar procurar atendimento médico seja por sintomas virais ou outros motivos de cuidados médicos, entre em contato com seu médico ou hospital com antecedência para que eles possam se preparar e tomar precauções para sua chegada.



Su má rio

Palavra da Direção	02
O ano de 2020	06
Desafios e realizações	07
Função do Gestor Administrativo e Financeiro	10
Viagem literária digital	13
Projeto Tecituras	16
Deu um pulo aqui	19
Túnel do tempo	21
Desafios Matemáticos	33
Internet Bacana	34
Saberes populares	36
Atividades Físicas: Movimente-se!	38
Datas comemorativas	43
Um papo com a comunidade	48
Mãe na Pandemia? E agora?	50
Homenagens	54
Agradecimentos	55
Palavra final	57





A Palavra da DIREÇÃO

Clica no
presente, vai.





O ANO DE 2020 FOI PERDIDO?

Um ano cheio de novas situações nunca vivenciadas anteriormente: suspensão das aulas, isolamento social e risco de contaminação. Pais, estudantes e professores começam a se questionar: o ano letivo está perdido? Os alunos ficarão prejudicados? Qual a maneira de recuperar o conteúdo perdido nos últimos meses?

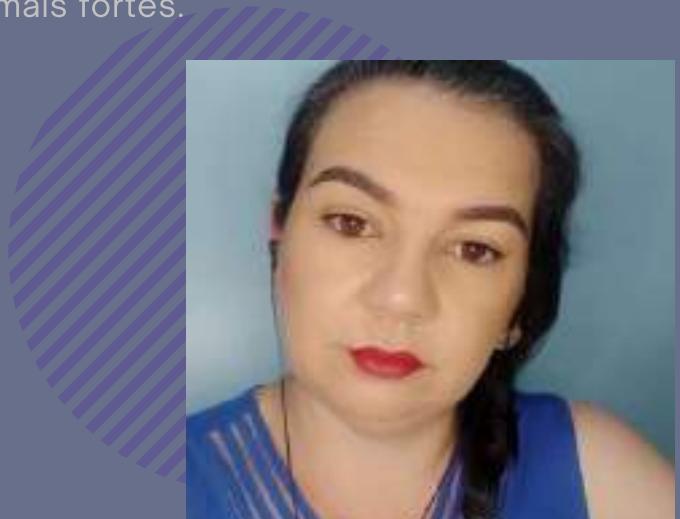
Para Mozart Neves Ramos, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE) e titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), este não será um ano perdido, habilidades como a criatividade, pensamento crítico e lógico, abertura ao novo, por exemplo, são tão importantes quanto o domínio de Língua Portuguesa e Matemática.

Muito além de aprender conteúdos, os estudantes precisam desenvolver competências socioemocionais que são essenciais para o aprendizado. Esse período desafiador acabou por desenvolver habilidades relacionadas à criatividade, à melhor utilização da tecnologia, além da resiliência emocional.

Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento não só cognitivo, mas pessoal e social. Esses estudantes que passaram por isso tudo, tendem a ser mais confiantes no enfrentamento de desafios, assegura o especialista.

Vale ressaltar o empenho dos docentes, a capacidade de se reinventar, pois ninguém estava preparado, mas com esforço construíram uma nova abordagem para suas aulas. O estímulo para esses docentes foi encontrar saídas para chegar até seus estudantes.

Nesse contexto, o importante é cuidar da saúde e garantir aos estudantes uma rotina de estudos. Em um futuro breve a escola retornará e fará o resgate das aprendizagens não desenvolvidas pelos estudantes. Uma coisa é certa: este ano não será perdido, pois voltaremos ainda mais fortes.



Jislaine Carla Moraes
Coordenadora Pedagógica do 3º ciclo do 1º turno



Referências bibliográficas:

- <http://lepes.fearp.usp.br/mozart-neves-ramos/>
- https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/07/02/internas_opiniao,868668/este-nao-sera-um-ano-perdido.shtml
- <https://www.brasildefato.com.br/2020/05/04/professores-pais-e-alunos-apontam-dificuldades-e-limitacoes-no-ensino-a-distancia>

Anos concluintes da Escola Municipal Vinícius de Moraes: *desafios e realizações*

A Educação é um dos setores mais atingidos pela crise causada pela pandemia da Covid-19. Encontrar soluções para minimizar os problemas tornou-se o principal desafio de todos/as aqueles/as que atuam na escola. E os professores, professoras, coordenação, funcionários, funcionárias e direção da EMVM estão se empenhando muito para vencer os obstáculos, que não são poucos. Muitos foram os motivadores para superá-los: o compromisso com uma educação de qualidade e inclusiva, o desejo de não “deixar ninguém para trás”, o carinho e a saudade que sentimos dos nossos alunos e alunas.

O isolamento social nos distanciou fisicamente, mas não podíamos nos isolar de nossa comunidade, por isso nossa primeira iniciativa foi manter um contato virtual com pais, responsáveis e alunos/as nas redes sociais, com mensagens de esperança, com o objetivo de diminuir um pouco a distância, aproximar.

Mas nossa Escola é diferenciada. Inquieta e preocupada, questionava-se como oferecer aos/as estudantes o conteúdo de forma a amenizar os prejuízos causados pelo isolamento. Por isso, a partir de julho foi criado um site para postagens de atividades direcionadas aos/as alunos/as do 1º ao 9º ano e da Geração Ativa (GA).

Para dar maior significação e sentido ao trabalho pedagógico nesse momento, o grupo de professores/as do 3º ciclo da tarde optou por elaborar atividades interdisciplinares, ou seja, que compreendiam conteúdos relevantes e integravam as várias disciplinas. Escolhemos os temas: saúde, meio ambiente e ancestralidade. A cada semana um conjunto de atividades era postado, feito com muito empenho, qualidade e carinho pelos/as professores/as. A criatividade deu o tom dessa iniciativa, pois além das atividades interdisciplinares foram desenvolvidos projetos paralelos, como os projetos “Mãe Dinha” e “Tecituras”. Essas atividades ainda estão no ar em nossas redes sociais, vale a pena conferir e ver como professores/as e alunos/as interagiram para criar conteúdos capazes de formar e emocionar.



Como já é tradição em nossa escola não deixamos de participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), divulgando, incentivando e fazendo a inscrição dos/as estudantes interessados.

A partir de outubro, por orientação da Secretaria de Educação de Belo Horizonte, as atividades postadas no site passaram a ser norteadas pelas Matrizes Curriculares Essenciais, elaboradas por professores/as da UFMG. As atividades, então, foram postadas diferenciadas por ano: 8º ano, 9º ano e GA. Os resultados? Conteúdos e atividades de qualidade oferecidos aos/as nossos/as alunos/as.

Durante todo esse processo, a urgência e a necessidade nos obrigavam a buscar formação para enfrentarmos os desafios, sendo o primeiro deles o domínio das novas tecnologias da informação. Muita novidade, muitas ferramentas, plataformas digitais, interatividade... Para essas formações contamos com nossa auxiliar de informática, que com sua competência e paciência nos capacitou para podermos trabalhar com a plataforma de postagens de atividades Google Classroom e também com o Google Drive.

Mas só o conhecimento de novas tecnologias não se traduz em resultados imediatos e de qualidade. Para usar as ferramentas foi preciso adequar todo nosso conhecimento de didática para novos tempos. Mais formação e dedicação.

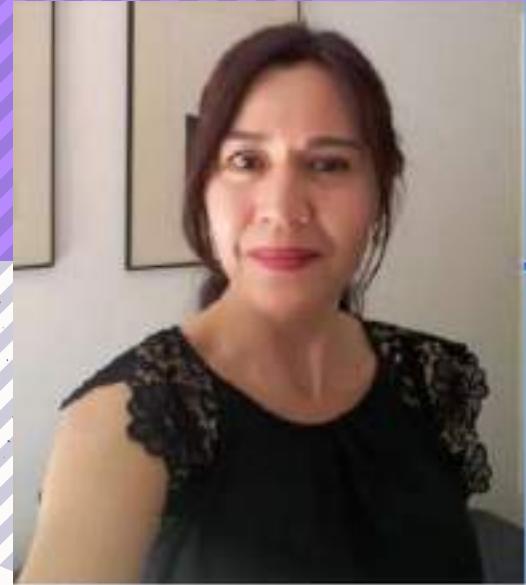
As formações dos/as professores/as vão além das pedagogias formais, além das novas tecnologias da informação, buscam atualidades, transitam por vários caminhos, como os da arte e da ciência. Um exemplo dessa busca foi a visita virtual coletiva à exposição “Leonardo da Vinci”, no Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo, uma experiência inspiradora e agregadora. Queremos mais!

Mas a formação para enfrentar esses novos tempos e essas novas tecnologias não se restringe aos profissionais da escola. Os/as estudantes também precisam se preparar, apesar da natural facilidade dessa geração com as novas tecnologias. Todos os/as estudantes dos anos concludentes foram cadastrados e receberam um e-mail institucional para ter acesso ao Classroom. No mês de outubro foram feitas reuniões para capacitá-los e orientá-los para o uso da plataforma.



Mas você que está lendo esse texto deve estar se perguntando: “mas e aqueles/as estudantes que não têm acesso à Internet, ficaram para trás?” Sabemos que a exclusão digital é um fosso que só faz ampliar as desigualdades sociais, por isso temos que exigir do poder público políticas que visem diminuir esse abismo. Mas para amenizar os impactos desse problema e “não deixar ninguém para trás”, para aqueles/as estudantes concluintes foram feitas apostilas impressas, com os mesmos conteúdos e atividades postados no site. Eles/as foram comunicados/as e em data agendada buscaram o material que posteriormente devolverão para análise e correção.

Como vimos, os desafios são muitos, as dificuldades estão sendo enfrentadas dia-a-dia, um fazer cotidiano que exige muita dedicação e empenho de todos/as envolvidos/as no processo educativo. O compromisso e a seriedade com que os/as profissionais da EMVM estão conduzindo esse processo são exemplares e serão lembrados para sempre como um esforço ímpar de superação.



Rita de Cássia Hortência Braga Cardoso
Coordenadora Pedagógica
do 3º Ciclo da Tarde



FALANDO UM POUCO SOBRE A FUNÇÃO DO GESTOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO ESCOLAR

A função de Gestor Administrativo e Financeiro Escolar foi criada em 24 de agosto de 2012, através da Lei Municipal Nº 10.523.

Para o exercício da função é necessário participar do Processo Seletivo de Certificação, aberto a funcionários concursados na Prefeitura de Belo Horizonte.

O principal objetivo é auxiliar a Direção da escola no que tange às questões administrativas e financeiras, possibilitando que o(a) Diretor(a) Escolar e seu (sua) Vice tenham maior disponibilidade para tratar dos assuntos pedagógicos.

Cabe ressaltar que a gestão de uma escola vai além das engrenagens professor/aluno. Por trás delas, existe uma equipe trabalhando para que a instituição caminhe como um todo. Esse caminho deve ser seguido dentro dos princípios da Administração Pública como legalidade, moralidade, imparcialidade, transparência, ética e eficiência, pois a escola organiza sua gestão com base em um conjunto de normas e procedimentos que vem do sistema ao qual pertence e, no nosso caso, é a Prefeitura de Belo Horizonte, Secretaria Municipal de Educação.



O papel do gestor administrativo e financeiro escolar é contribuir para um melhor desempenho no controle de fluxo de caixa, compras, consertos, manutenção do patrimônio, gestão de pessoal terceirizado, entre outros. É uma forma de equalizar o caixa da escola equilibrando as contas, sem sacrificar a qualidade pedagógica.

Contudo, não podemos deixar de destacar a importância do planejamento pedagógico que ocupa o primeiro plano dentro da instituição escolar, contribuindo para a organização e programação dos custos, mecanismos fundamentais para a correta aplicação dos recursos, sempre lembrando que trabalhamos com o dinheiro público, ou seja, o dinheiro da comunidade escolar e dos cidadãos.

OA Escola Vinícius de Moraes tem como princípio a cultura do “não desperdício”, de trabalhar com os recursos da melhor maneira possível, procurando manter os funcionários sempre cientes e conscientes da importância da economia.

Enfim, em tempos tão desafiadores, aderir à inovações e adequações, como as tecnologias dentro das salas de aula, contribui para que todo o trabalho em equipe seja revertido em benefício para os alunos e ainda possibilita maior participação dos pais no processo educativo dos filhos.

**Carla Cruz -
Gestora Administrativo-
Financeira da EMVM**





CHARADA



**O QUE VIAJA AO REDOR DO MUNDO
ENQUANTO FICA EM UM CANTO?**

VIAGEM LITERÁRIA DIGITAL

O Instagram da Biblioteca da Escola Municipal Vinícius de Moraes



APRENDIZAGEM INTERATIVA PARA TODOS OS ALUNOS

Com centenas de seguidores e conteúdos diversos, o Instagram da biblioteca é um dos caminhos que a comunidade escolar encontrou para interagir durante a pandemia. Pensando em como manter o vínculo entre biblioteca e alunos, diante da suspensão das aulas presenciais, a bibliotecária Flaviana Hott, com o auxílio da professora de Língua Portuguesa, Michele Barros, criou o Instagram da biblioteca. Desde o início até aqui, foram dezenas de postagens cujo objetivo é levar um pouco de literatura e poesia para todos.

"A ideia é manter esse contato, possibilitar que os alunos e funcionários da escola se reconforem, sabendo que a biblioteca está presente em suas vidas, ainda que à distância", disse Flaviana. Responsável por elaborar e criar as postagens semanais, ela destacou também o desafio de elaborar novos conteúdos: "É preciso ter muita criatividade, mas é bacana que euuento com ajuda de diferentes áreas".

Já tivemos a participação do Professor de geografia Sebastião, Professora dos anos iniciais Cassiane, Professora de Matemática Alóidia, Assistente Silvana, professores de Língua Portuguesa Patrícia e Vicente, contadora de história @mirinhaesuashistorias, atriz @claudianacotrim.

Professores de todas as áreas e de diferentes segmentos contribuíram com a elaboração do material que é postado. "Temos desde os que gostam de escrever e que escreveram depoimentos e resenhas, até os mais tímidos, que curtem, comentam e participam dos desafios propostos", destacou a bibliotecária.

Além desses profissionais, o Instagram contou com a contribuição de alunos e demais profissionais da escola, como a Coordenadora Geral, Juliana Bittencourt: "A biblioteca utiliza o Instagram para divulgar suas atividades, seus programas e projetos, seu acervo e seus serviços. Constitui uma forma de lazer e cultura, além de estar sempre em interação com os usuários e suas famílias", destaca a Coordenadora.

As postagens fixas semanais são as mais acessadas até aqui, como a resenha do Kit Literário da PBH 2019, as resenhas e indicações de filmes do professor Vicente, o desafio "Não julgue o livro pela capa", as biografias de personalidades literárias, além das diversas contações de histórias e leituras de poesias. Outras postagens bastante populares são os diversos depoimentos de professores, alunos e demais funcionários que relatam como a leitura entrou em suas vidas. O conteúdo é vasto e variado, pensado para pessoas de diferentes idades.



[bibliotecaemvm](#) [Seguir](#) [...](#)

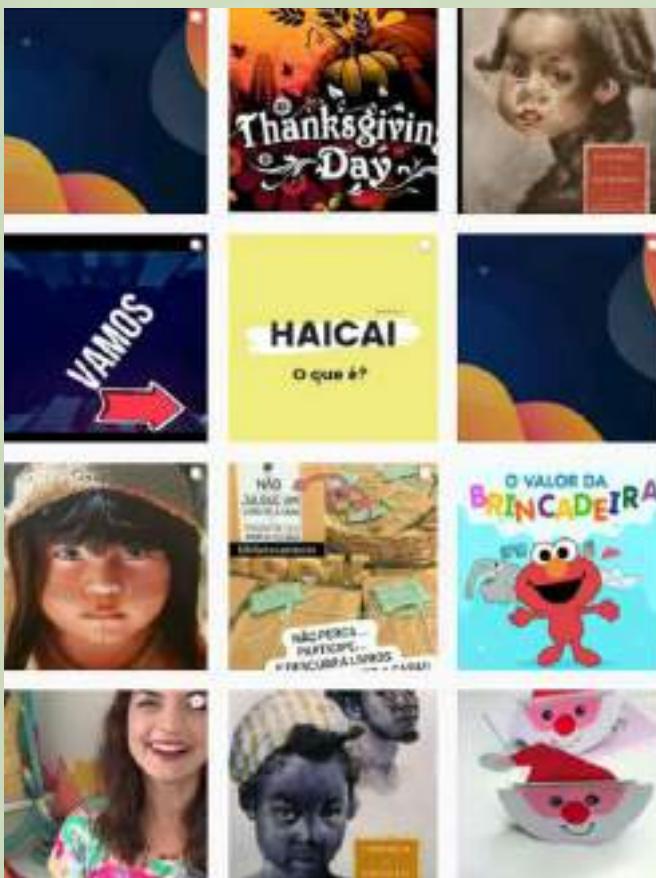
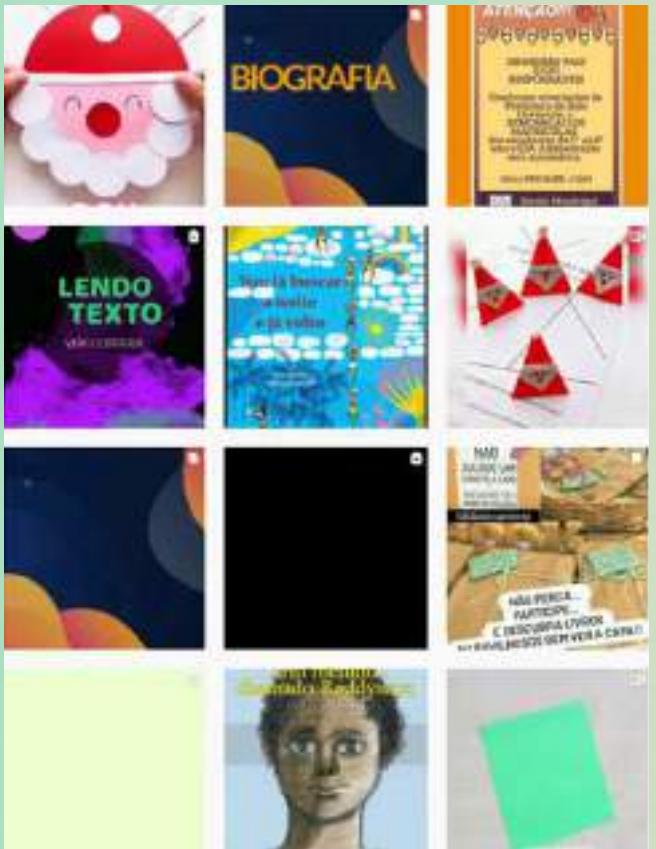
288 publicações · 521 seguidores · 299 seguindo

Biblioteca EMVM

Instagram criado para os amantes de livros e de bibliotecas! Biblioteca "Aventuras Literárias" - localizada na Escola Municipal Vâncio de Moraes/BH

www.emvms.com.br

Seguido por [sofieita400](#), [marcelopeixoto18](#), [scilla_cadete](#) e outros 4 pessoas.



E você, já segue o Instagram da biblioteca da nossa escola? Então venha conhecer! Se ainda não for seguidor, venha fazer parte! Acesse: [@bibliotecaemvm](https://www.instagram.com/bibliotecaemvm) Há sempre um pouquinho de poesia, literatura e alegria para cada um, um convite imperdível para uma viagem literária sem igual!

VEJAM ALGUMAS POSTAGENS QUE JÁ PASSARAM PELOS NOSSO FEED E STORY:



Flaviana Hott



Michele Barros



PROJETO *Tecituras*

Soltador de estrelas

Tempos atrás na minha terra soltavamos estrelas no céu. Verdes, amarelas, azuis, brancas e pretas. De todas as cores. Bailavam, riscavam o céu azul de brigadeiro. Não conhecíamos a palavra papagaio para o nosso brinquedo. Isso era lá com os meninos da capital. Nem pipa. Havia estrelas de todos os tamanhos: com a cauda curta ou grande, ou sem cauda, levadas todas pelo manejo do tomador (manivela).

Nossos pais nos alertavam para os perigos dos carros e dos fios de alta tensão. É claro que as linhas de outras estrelas cortavam as nossas. (Elas também nos cortavam.) As estrelas voavam por cima dos quintais e iam parar longe, e a meninada corria atrás delas. Não sabíamos do cerol. Nem, obviamente, dos estragos que ele fazia com os outros e com os nossos sonhos de soltadores de estrelas.

Havia também os fazedores de estrelas, verdadeiros poetas da aviação. As mãos ágeis cortavam suavemente os papéis de seda, afinavam as varetas, passavam cola. Enfim, tudo com maestria. Depois, era só ver a estrela no céu, numa disputa feliz com o sol. No campo das nuvens, ela sumia lá nas grimpas, como se observasse a cidade com a praça central, a igreja matriz, as casas como uma ciranda de roda, a linha do trem, que quase não passava.

O tempo dos ventos era o tempo dos meninos soltadores de estrelas. A felicidade de se colocar uma estrela no céu estava estampada nos olhos de cada um de nós. Olhos de estrelas de papel. O espetáculo das estrelas quadriculava os espaços etéreos, numa profusão de cores e de movimentos. Era a poesia volante. A brincadeira das estrelas que empinávamos nos fazia mais humanos e mais próximos da natureza. Tudo era festa.

Não sei se na minha terra ainda soltam estrelas. Parece que não: são pipas, arraias, pandorgas, papagaios, etc. Não importa. O que fica (e deve ficar para sempre!) é esse gosto de infância e de juventude presente no simples ato de soltar estrelas ou papagaio. Além disso, deve ficar o compromisso com nós mesmos: o de brincar simplesmente pelo prazer de brincar. Nunca o de machucar alguém. Então, vamos soltar estrelas?

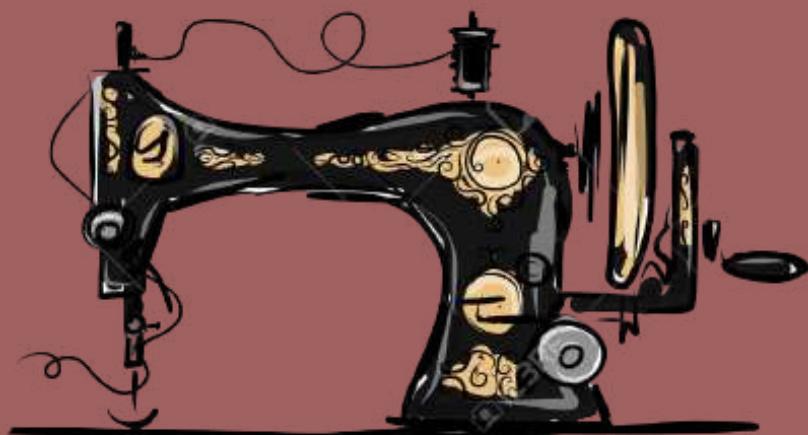
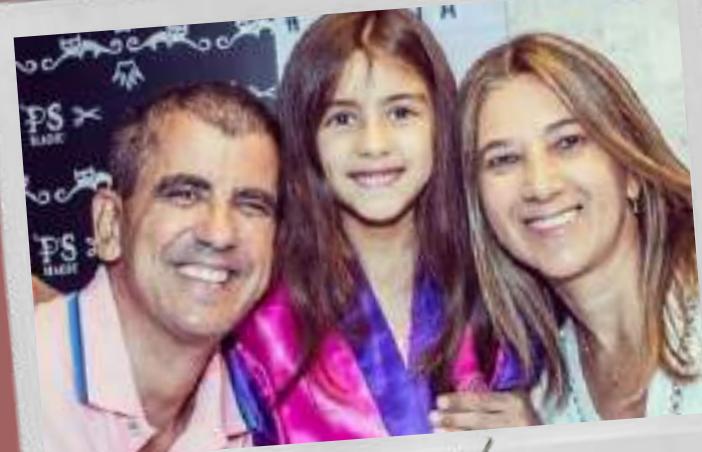
Marcelo Freitas

Os ipês derramam amarelos
pintados de sóis,
brancos aventais de flores,
rosas e lilases brotam
sob olhares de espanto
e de poesia primaveril.

Por aqui e ali,
florezinhas tímidas
em suas delicadas ternuras
põem leveza na alma
e doce encanto às criaturas.

Pelas ruas, avenidas e praças,
os olhos dizem “primavera”.
É como se o coração se enchesse
de beijinhos, margaridas e jasmins,
e toda a cidade virasse uma ciranda
que dançasse, cantasse num jardim.

Marcelo Freitas



... and fell in love with it.
to rebuild the village as a holiday

Deu um Pula Aqui

para matar um pouco a saudade....



Queridos alunos, estou com muitas saudades! Adoraria poder abraçá-los, ver seus sorrisos e estar juntinho de vocês. Estou na torcida para que em breve possamos ter muitas aprendizagens e alegrias.

Beijinhos da professora Elaine (2º Ciclo)!



Queridos alunos!

Mais um ano que chega ao fim. Ano de reflexão, de aprendizado, de amadurecimento e aceitação. Tudo isso vai passar e nós sairemos mais fortalecidos para estarmos juntinhos em 2021! Até lá...

Beijo cheio de saudades da professora Ana Paula (2º Ciclo)



Olá turminha, tudo bem com vocês? Estou com muita vontade de encontrá-los, mas como ainda não posso, peço que se cuidem para que possamos retornar com bastante saúde e motivação. Não desanimem de estudar, continuem firmes. Vocês não estão sozinhos!

Um abraço cheio de saudades.
Professora Rita Lopes (2º Ciclo).



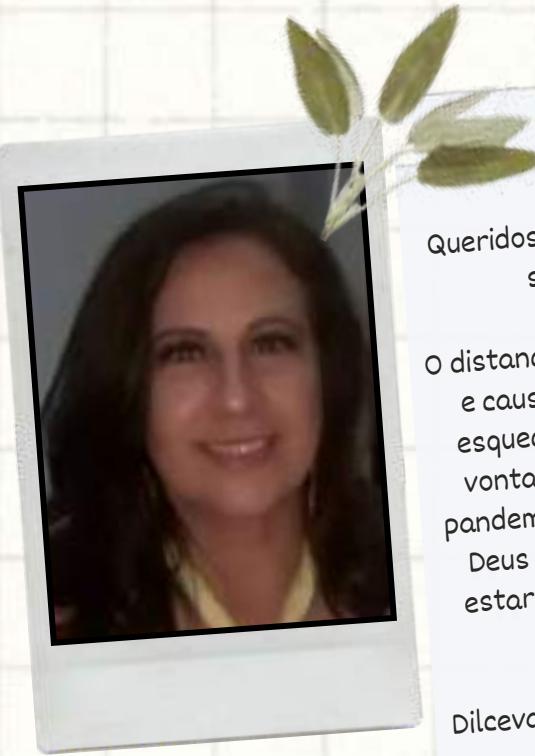
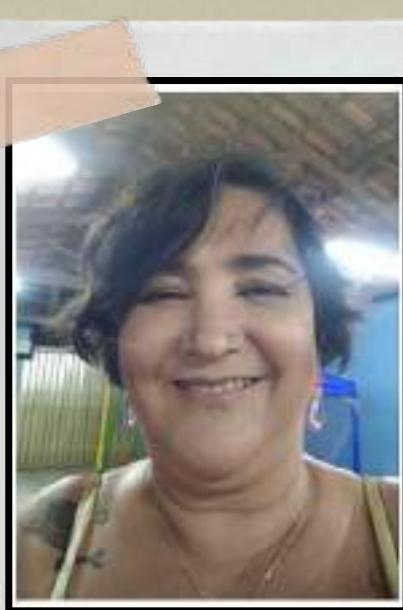
"Senhor Jesus! Obrigado por mais esse dia. Protege a minha família. Que tenhamos um dia de Paz! Amém!"

Meus Passarinhos e Borboletas... Essa era nossa oração diária antes de cada aula. Estou com muitas saudades e continuo pedindo a Deus que os proteja em seus lares! Amo muito vocês 😊

Professora Valquíria (1º Ciclo)

Queridos alunos e alunas! A situação em que vivemos impossibilita nossos encontros presenciais, mas não nos impossibilita de entrarmos em sintonia com vocês através de boas vibrações e sinceros desejos de saúde e paz. Estou com saudades de cada um de vocês. Um grande abraço a todos e todas!

Professora Célia (2º Ciclo)



Queridos alunos, estou com muitas saudades de vocês!

O distanciamento social é necessário e causa saudades, mas nunca o esquecimento. Sem ser de nossa vontade, fomos separados pela pandemia mas, como a nossa fé em Deus é forte e supera tudo, logo estaremos juntos novamente. Se cuidem!

Dilcevane Rodrigues - Coordenadora da Escola Integrada



Queridos estudantes:

Este momento não tem sido fácil... mas não desanimem. Vamos vencer isso tudo e voltaremos mais fortes! Um abraço fraterno e muitas saudades!

Jislaine Carla (Coordenadora Pedagógica - Manhã)



do túnel do tempo



NATAÇÃO NO VINÍCIUS DE MORAES

A natação está contemplada nos PCNs, no conteúdo da Educação Física e é uma antiga prática corporal.

Segundo Catteau e Garoff (1990), em Roma, para ser educado precisava saber ler e nadar. Nadar sempre foi um fator de classe social. Sem contar que saber nadar foi sempre uma questão de sobrevivência, desde o início do período que surgiu a humanidade, seja para alimentar-se ou até mesmo fugir de predadores.

NATAÇÃO INTEGRADA

Nossa Escola integrada tem aulas de natação desde 2012.

As oficinas de natação ocorreram de 2012 a 2017, realizadas pela professora Kátia Arthuso, seguida por Tatiane Resende, Elaine Saday, Carolina Polesca e Leonardo Felipe, monitores da Escola Integrada.

Inicialmente, as oficinas de Natação eram realizadas com a professora de Educação Física, Kátia Arthuso na Academia Aquáticos;

As oficinas de natação acontecem às terças e quintas-feiras. É feito um horário onde as turmas vão se revezando no decorrer do mês. Este horário é aguardado com ansiedade por muitos estudantes, que só frequentam as piscinas através da Escola Integrada. Nas oficinas, os estudantes aprendem a nadar, respeitar combinados e os minutos finais das aulas são reservados para brincadeiras lúdicas livres.

Carolina Polesca trabalha atualmente se dividindo entre as oficinas de dança e natação, dentro do Macrocampo Esporte e Lazer. A partir de 2019, as aulas de natação passaram para a ser realizadas na Academia Corpo e Ritmo, o que facilitou muito o acesso e a segurança na locomoção, por se localizar muito próxima à nossa escola.

A monitora Carolina afirma que as atividades aquáticas são indicadas para a estimulação psicomotora, como coordenação e equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, orientação espacial e orientação temporal. Planeja suas aulas procurando atender ao desenvolvimento global dos alunos além de ampliar as formas de entretenimento e lazer.



[Clica aqui e seja enviado para o VÍDEO](#)



[Clica aqui e seja enviado para o VÍDEO](#)

Crianças participantes de natação escolar apresentam nível de desenvolvimento psicomotor superior a sua faixa etária.

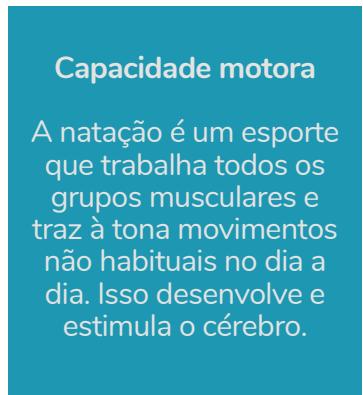
Além de contar com os fatores lúdicos e de relaxamento do ambiente líquido, as aulas de natação trabalham aspectos motores complexos. Estudos mostram que as crianças que praticam natação desde pequenas conseguem aumentar a sua atenção nas aulas e aumentam a velocidade na tomada de decisões.

Isso acontece por diversos fatores:



Trabalho em equipe

Durante a aula é preciso saber respeitar o tempo de cada colega e o seu espaço. Conseguir competir de forma sadia e notar que todos são importantes auxilia muito no desenvolvimento da capacidade social de trabalhar em equipe e respeitar o próximo.



Capacidade motora
A natação é um esporte que trabalha todos os grupos musculares e traz à tona movimentos não habituais no dia a dia. Isso desenvolve e estimula o cérebro.



Controle respiratório

Por ser um esporte aquático, é preciso saber controlar muito bem a respiração. Esse controle ajuda a desenvolver a consciência do próprio sistema respiratório, o que pode auxiliar a amenizar as emoções em momentos de estresse ou euforia.



Noção espacial

Ao aprender os novos movimentos e executá-los na piscina, há um aprimoramento da noção espacial, o que auxilia no aprendizado de geometria e matérias correlatas.





ENTÃO
É NATAL



CARTINHAS PARA O PAPAI NOEL

2017, 2018 , 2019 E 2020

Por: Dilcevane Rodrigues



Os momentos de felicidade mais pura, podem ser também os mais simples: a equipe unida, os risos que tomam conta do auditório, o entusiasmo no rosto das crianças, o carinho que transborda em todos os corações... Festa de Natal!

A proposta de proporcionar momentos únicos e especiais para nossos alunos no natal surgiu em 2017, com a monitora de natação e professora de Educação Física, Tatiane Resende. Ela compartilhou a ideia com a Equipe da Escola Integrada, que se entusiasmou, abraçando com força, garra e determinação esse projeto, que demos o nome de “Cartinhas para o Papai Noel”.

Elaboramos juntos as diretrizes deste sonho e seguimos empenhados em arrecadar todos os presentes desejados pelos estudantes. A festa sempre é muito emocionante, nossa equipe fica grata por tantas pessoas se juntarem aos nossos ideais de natal.

Após a saída de Tatiana Resende da Escola Integrada, os integrantes da equipe decidiram dar continuidade ao Projeto Cartinhas para o Papai Noel, iniciado no ano anterior.

Mesmo não trabalhando mais na escola, Tatiane Resende ainda é convidada a nos ajudar. Continua atendendo aos pedidos das cartinhas e convidando sua amiga Danny Morais para apresentar o show de músicas sertanejas ao vivo. A garotada canta e dança junto, animando a festa. Em 2019 quem nos ajudou com o show ao vivo foi Ivana Carla Colomarte que convidou o amigo George Harrison para tocar e cantar lindas músicas para abrilhantar nossa festa de natal.

PREPARAÇÃO

01

Primeiramente, nas oficinas de Para Casa, os alunos de sete a quinze anos estudam o gênero textual cartas. Em seguida, os monitores fazem a roda de conversa abordando temas como: o verdadeiro significado do Natal, da doação, as trocas de presentes e também a gratidão.

02

Após a roda de conversa, os estudantes redigem, com grandes expectativas, suas cartas. Na introdução fazem uma breve apresentação pessoal, no desenvolvimento descrevem sobre o Natal em suas famílias e no final, fazem um pedido de um presente que gostariam de receber do Papai Noel.

03

As cartas são apreciadas pelos monitores e coordenação do PEI. Em seguida, passadas a limpo, enfeitadas com desenhos natalinos e envelopadas pelos próprios alunos.

EM BUSCA DOS PARCEIROS

Trezentas cartas à espera de padrinhos! As cartas são distribuídas entre TODOS os funcionários da Equipe Programa Escola Integrada Vinícius de Moraes, que adotam cartinhas e também redistribuem entre seus familiares e amigos, em busca da realização dos pedidos de cada aluno.

O Monitor e professor de Educação Física, Leonardo Felipe, contava com o apoio de colegas que estudavam na Faculdade Helena Antipoff, onde angariou vários presentes, atendendo principalmente os alunos adolescentes.

Neste projeto, contamos também com a importante parceria da Polícia Militar em 2018, parceria estabelecida entre a professora coordenadora Dilcevane Rodrigues e o Coronel da Polícia Civil Ledwan Salgado Cotta, que além de atender diversas cartinhas, enviaram para a escola os presentes carregados pelos Super Heróis da Liga da Justiça. Eles chegaram no pátio da escola durante o recreio montados em motos especiais... Causaram grande alegria e entusiasmo em toda comunidade escolar.



NO DIA DA ENTREGA DOS PRESENTES

Em todos os anos, organizamos uma grande festa no auditório da escola. Preparamos o ambiente com carinho, colocamos os presentes debaixo de uma grande Árvore de Natal. Convidamos cantores da região para fazer show ao vivo. Um monitor se veste de Papai Noel e, após o show, são entregues os presentes para grande alegria dos estudantes.

Servimos sucos, refrigerantes e guloseimas que conseguimos com doações. No final, há um almoço preparado com muito carinho pelas cantineiras da escola.



A GRADECEMOS

a todos os monitores da Escola Integrada, Direção Giovanna Raphael Junqueira e Erica Lopes, a Marcia Almeida do PSE, Taty Resende, Cantores Danni Morais e George Harrison, Ivana Carla Colomarte à Polícia Militar, Major Glauco, Cabo Renata e em especial ao Coronel Ledwan Salgado Cotta e a todos nossos amigos e familiares que fizeram doações de presentes e de mensagens de amor, fraternidade e carinho aos nossos estudantes.

A felicidade estampada no rosto de cada uma das crianças só foi possível graças ao esforço e dedicação destes ajudantes do Papai Noel. Obrigada!



VÍDEO 1



VÍDEO 2



Chegada da Liga da Justiça no Pátio da Escola Municipal Vinícius de Moraes:



Segunda Parte: Entrada do Papai Noel.



Culminância do projeto cartinhas para o Papai Noel da Integrada Emvm Tirol. Tudo só foi possível graças ao trabalho em equipe da nossa GALERA DO PEI da Escola Municipal Vinícius de Moraes. Direção Giovana e Erica. Feliz Natal!



EM 2020 O PROJETO NÃO PODE PARAR

Apesar do isolamento social imposto pela pandemia, nossa equipe do Programa Escola Integrada (PEI) decidiu não parar com o nosso Projeto Cartinhas para o Papai Noel. Fizemos adaptações, elaboramos um vídeo para divulgar aos nossos parentes, amigos e colaboradores, com o objetivo de angariar caixas de bombons com as quais iremos presentear nossos alunos do PEI.

Como não podemos promover aglomerações, entregaremos os presentes através de Drive Thru. Comunicaremos aos alunos para irem à porta da escola em horário previamente agendado, seguindo as normas sanitárias de higienização impostas pela Pandemia Covid-19, onde entregaremos os presentes embalados com muito zelo e carinho. O valor maior não será o material, mas a lembrança, a saudade e a estima que temos por cada aluno nosso.



Regina, 6º ano
Aloídia, 6º e 7º ano
Fernanda, 6º e 7º ano
Marília, 7º ano

EQUIPE DE PROFESSORAS DE
MATEMÁTICA/MANHÃ:

2020

→ DESAFIOS MATEMÁTICOS



1) Como é possível colocar 10 pessoas em 5 filas com 4 pessoas em cada fila?



2) Em um quarto escuro há uma gaveta com meias brancas e meias pretas. Qual é o menor número de meias que você precisa retirar para ter certeza de que tirou um par da mesma cor?



3) Em uma árvore pousam pássaros. Se pousarem 2 pássaros em cada galho, ficará um galho sem pássaros. Se pousar 1 pássaro em cada galho, ficará um pássaro sem galho. Qual é o número de pássaros? Qual é o número de galhos?



Internet Bacana

Usar a internet para aprender jogando.



O Natal está chegando, se você gosta da ideia de decorar a casa para entrar no clima, ficar com o ambiente mais bonito, alegre e aconchegante para reunir a família e receber os amigos, fica ligado nas dicas que temos aqui hoje.

Tem ideias incríveis, simples e fáceis de fazer, para você arrasar na decoração. Podem aproveitar o que já tem em casa, decorações de outro Natal, é só usar a criatividade. Não faltam opções para você se inspirar.

E como dica número um, não poderia faltar a árvore de natal. Trouxemos duas opções bem legais.

● ● ● 01- ÁRVORE DE PAREDE

Ela é feita com festão verde, formando um triângulo na parede, como um pinheiro de Natal. Pode ser decorada com pisca-pisca, bolinhas e laços. Fica uma decoração simples, delicada e um charme. É ideal para quem tem pouco espaço, quer uma decoração rápida ou não quer investir em uma árvore mais cara.



● ● ● 02- ÁRVORE DE NATAL

Pra quem prefere o tradicional pinheiro, olha que ideia legal no canal Dressa Carolinne. Ela ensina uma árvore de natal completa, com alguns enfeites e a saia que cobre o pé da árvore. Confeccionada com rolo de papel alumínio, isopor, papelão, palito de churrasco e festão. Uma árvore linda, criativa e sem gastar muito.



Assistam ao vídeo
é só clicar aqui.



••• 03- DICAS DE DECORAÇÃO DE NATAL

Outras dicas muito boas de decoração com o tema de natal, você encontra no canal Artesanato Maria Figueiredo, decorações com materiais reciclados, para deixar a sua casa ainda mais bonita e alegre, sem gastar muito. Ela ensina uma linda guirlanda para pendurar na porta de entrada, porta velas, enfeites com cds, garrafas decoradas e muito mais pra você se inspirar e deixar a criatividade te levar.



••• 04- PANETONE / CHOCOTONE



E como não poderia faltar, temos ainda a receita de um delicioso panetone para a ceia de Natal ou para um delicioso lanche em família. Essa receita é fácil, rápida e você pode acompanhar o preparo no canal Confeitando com Daniela Bolos. Pode preparar de acordo com sua preferência, caso goste de chocotone, coloque gotas de chocolate ou se preferir panetone, basta trocar por frutas cristalizadas e uvas passas. Seja qual for sua escolha, fica delicioso e com aquele cheirinho gostoso de panetone na casa inteira.

Assistam aos vídeos.
é só clicar nas
imagens.



Bom, galera! As nossas dicas pra esse mês tão festivo, alegre e mágico são essas, espero que vocês aproveitem bastante as nossas dicas e façam lindas decorações.

Um Feliz Natal repleto de paz, amor, saúde e fé.

SABERES POPULARES

GELEIA DE AMORA

INGREDIENTES:

1 xícara de amora
½ xícara de açúcar
1 colher de chá de suco de limão



MODO DE PREPARO:

Coloque as amoras e o açúcar em uma panela e cozinhe até o açúcar derreter. Em seguida, amasse as amoras e deixe cozinhar mais um pouco em fogo baixo, mexendo de vez em quando. Junte o suco de limão. Quando a água secar, transfira a geleia para um pote de vidro esterilizado e deixe esfriar. Conserve na geladeira e aproveite.



TÁ NA ÉPOCA DE

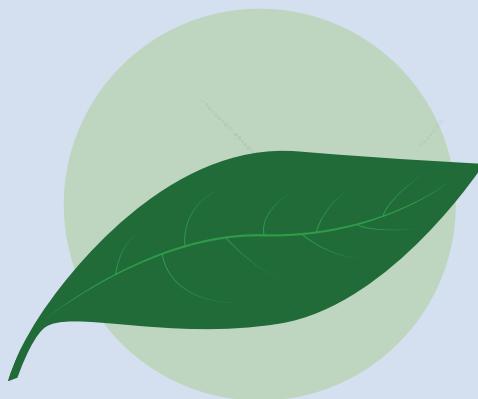
Ameixa // Nozes (da
nogueira) // Hortelã //
Pimentão // Abobrinha //
Romã // Aspargo // Cereja

PARA REFLETIR

Os povos tradicionais no Brasil, que incluem indígenas, quilombolas, caiçaras, ribeirinhos, serigueiros entre outros, apresentam inúmeros conhecimentos sobre os ambientes onde vivem. O reconhecimento de seus territórios é um direito e também uma maneira de garantir que esses conhecimentos sejam produzidos e transmitidos. Em tempos de tantos desastres ambientais, temos muito a aprender com quem ainda sabe como cuidar.

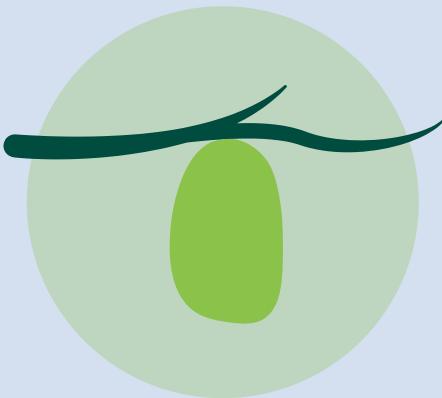
CICLO DE VIDA DE UMA BORBOLETA

VAMOS SABER UM POUCO COMO FUNCIONA?



FASE 1: OVOS DA BORBOLETA

Infográficos são representações visuais de dados, tornando informações complexas mais fáceis de compartilhar e entender. Ao fazer o seu, apenas organize suas imagens, gráficos e texto. Por último, cite suas fontes.



FASE 2: LARVA

Infográficos são representações visuais de dados, tornando informações complexas mais fáceis de compartilhar e entender. Ao fazer o seu, apenas organize suas imagens, gráficos e texto. Por último, cite suas fontes.



FASE 3: CRISÁLIDA

Infográficos são representações visuais de dados, tornando informações complexas mais fáceis de compartilhar e entender. Ao fazer o seu, apenas organize suas imagens, gráficos e texto. Por último, cite suas fontes.



FASE 4: ADULTO

Infográficos são representações visuais de dados, tornando informações complexas mais fáceis de compartilhar e entender. Ao fazer o seu, apenas organize suas imagens, gráficos e texto. Por último, cite suas fontes.

MOVIMENTE-SE! ATIVIDADES FÍSICAS

Capoeira

O objetivo do jogo é derrubar o adversário.



A capoeira é uma representação cultural que mistura esporte, luta, dança, cultura popular, música e brincadeira. A capoeira é disputada por duas pessoas que se defrontam no meio de uma roda formada por outros capoeiristas, ao som de palmas e berimbaus. ... O objetivo do jogo é derrubar o adversário.

HISTÓRIA DA CAPOEIRA:

A origem da capoeira data da época da escravidão no Brasil. Muitos negros foram trazidos da África para o Brasil para trabalhar nos engenhos de cana-de-açúcar, nas fazendas de café, nas roças ou nas casas dos senhores. A capoeira era uma forma de luta e de resistência.

Porém, para não despertarem suspeitas, os escravos adaptaram os movimentos da luta aos cantos da África, fazendo tudo parecer uma dança. A capoeira foi ficando do jeitinho que ela é hoje, gingada.

No início do século 19, no Rio de Janeiro, bandidos e malfeiteiros eram chamados de capoeiras, como registrou o escritor Manuel Antônio de Almeida, em "Memórias de um Sargento de Milícias". Em 1888, a escravidão foi oficialmente abolida no Brasil. Muitos negros libertos não tinham como sobreviver e acabaram na marginalidade. Em Salvador, chegaram a organizar gangues e provocar rebeliões. Durante muito tempo a capoeira foi proibida.

Na década de 1930, a capoeira já tinha adquirido um novo status em nossa sociedade. O próprio presidente Getúlio Vargas convidou um grupo de capoeira para se apresentar oficialmente no Palácio do Catete. A capoeira foi liberada. Professores de capoeira da Bahia se tornaram famosos, como os mestres Bimba, Pastinha e Gato, imortalizados nos romances de Jorge Amado.

Hoje em dia, há muitas formas de jogar capoeira, e a mais tradicional preserva as raízes africanas, como a capoeira angola na Bahia.

Rômulo Lopes de Souza e Flaviane Gonçalves, monitores do Programa Escola Integrada, fazem rodas de capoeira em suas oficinas nos dois meses que antecedem a Mostra Cultural da escola, ensinando para seus alunos que a capoeira é uma expressão que mistura a cultura afro e a brasileira e que não tem um conceito único. Afinal, ela pode ser considerada um esporte, uma luta ou um manifesto cultural. Porém, são nítidos os benefícios que a prática tem para a saúde, como redução de estresse e de peso, controle da pressão arterial e melhora no sistema cardiovascular.

BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA



- 01 | Contribui para a perda de peso: A capoeira é uma atividade aeróbica e por isso auxilia na queima de calorias. Uma hora de capoeira pode queimar cerca de 700 calorias.
- 02 | Reduz o estresse: Capoeira tem música, tem luta e atividade aeróbica. Esta combinação é perfeita para a diminuição do estresse. A pessoa transfere seu estresse para o momento da luta, a música ajuda a relaxar e as atividades aeróbicas liberam endorfina que proporcionam a sensação de bem-estar.
- 03 | Melhora o sistema cardiovascular: A prática da capoeira, assim como de outros exercícios aeróbicos, faz com que o coração trabalhe com mais eficiência sem ter que fazer grandes esforços. O sangue flui melhor; as artérias e vasos ficam mais saudáveis. Tudo isso previne o risco de doenças cardiovasculares, como infarto, colesterol alto, derrame e hipertensão.
- 04 | Melhora a flexibilidade: A capoeira envolve chutes, saltos e outros movimentos que contribuem intensamente para a melhora da flexibilidade.
- 05 | Estímulo à cultura popular: Conforme foi mencionado acima, a capoeira não é apenas uma luta, ela também é uma manifestação cultural. Por isso, ao praticar a capoeira a pessoa também aprende sobre a história e cultura do Brasil, especialmente a afro-brasileira.

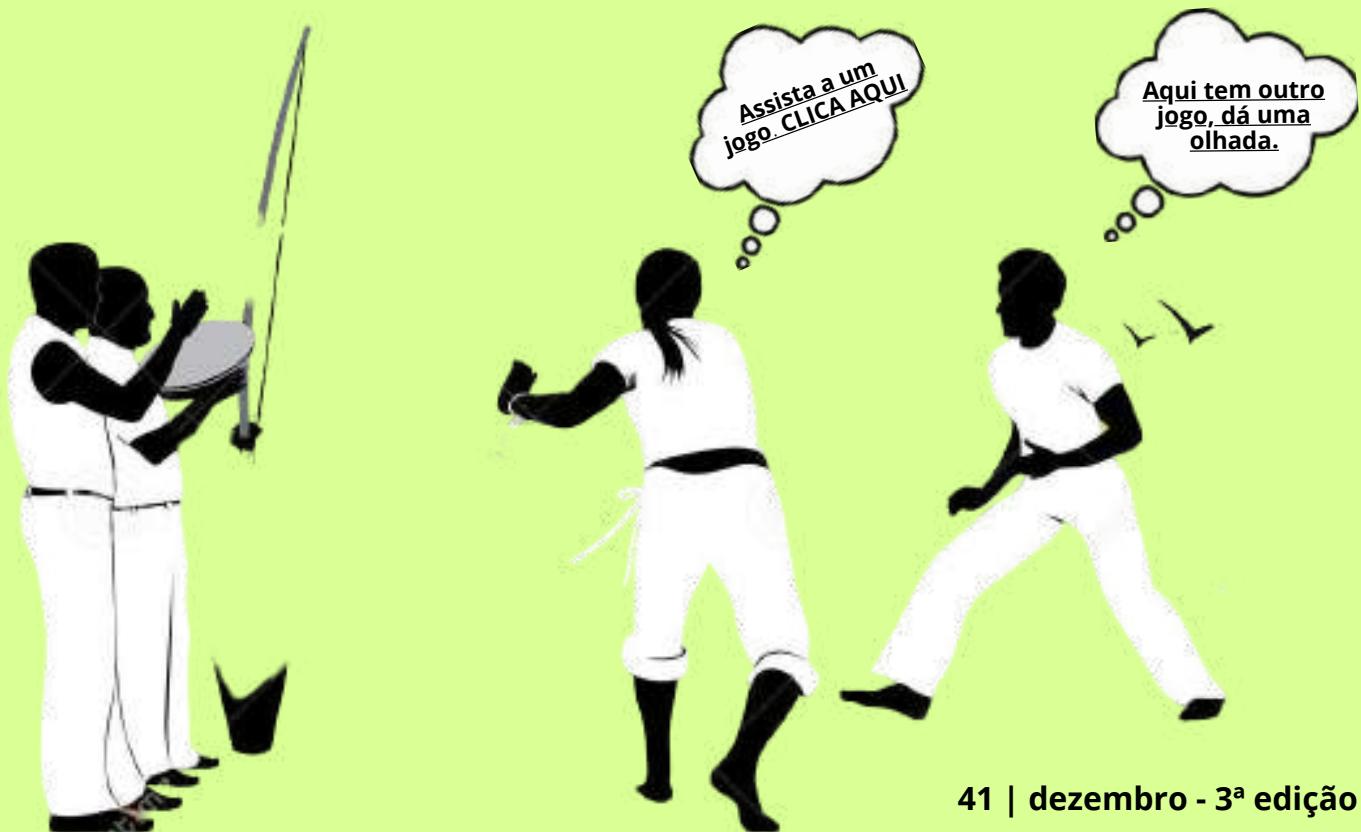


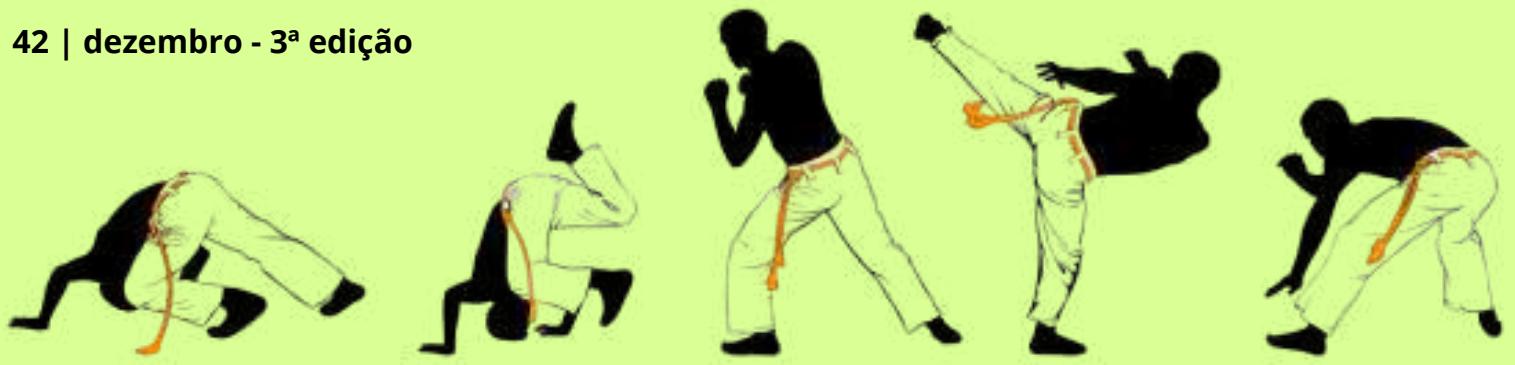
Capoeira Estilo Minas

O Grupo Estilo de Minas tem uma parceria pré estabelecida com os monitores das oficinas de esporte e lazer da Escola Integrada Vinícius de Moraes, Flaviane Gonçalves e Rômulo Lopes. Há vários anos se apresentam nas festividades de Mostra Culturais e Consciência Negra, promovidos pela escola. Para essa apresentação tem dois meses de intensa preparação. Os monitores realizam em suas oficinas ensinamentos teóricos e práticos sobre a história, os movimentos, cantos e benefícios da prática da roda de capoeira para os alunos da faixa etária de sete a quinze anos. No dia da culminância dos projetos, o grupo Estilo de Minas se junta à nossa equipe para uma belíssima apresentação.

Apresentações de roda de capoeira com alunos da Escola Integrada Vinícius de Moraes:







VAMOS COMEÇAR A BRINCADEIRA DE CAPOEIRA!

Por Débora Resende Arruda

A capoeira é brasileira! Ela possui traços da cultura africana, e por isso, é considerada uma manifestação afro-brasileira, que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e musicalidade. Hoje em dia, ela é praticada em mais de 150 países! O Grupo de Capoeira Estilo Minas existe há 12 anos, e é formado pelo Mestre Modelo e por mais de 100 capoeiristas, de todas as idades. O Estilo Minas começou sua história no Centro Cultural Lindeia Regina. Nós começamos a treinar com um pequeno grupo de alunos, e logo, já estávamos com uma grande família, treinando em vários lugares da região metropolitana de BH.

Acreditamos que crianças e adultos podem aprender juntos novas habilidades e desenvolver novos talentos! E dessa forma, nós podemos construir sonhos e oportunidades através do esporte. Devido à pandemia, os treinos estão pausados, para preservar a saúde e bem-estar de todos. Mas fique tranquilo(a), que em breve, poderemos treinar juntos novamente! Vem com a gente?

Assista a um
jogo de Mestres!
[CLICA AQUI](#)

Siga as nossas redes sociais para conhecer mais e conversar conosco. Só clicar nos ícones.





DATAS *Comemorativas*



DIA DE AÇÕES DE GRAÇA

No Dia de Ação de Graças não é feriado no Brasil, mas sua existência é conhecida por nós, por ser bastante citada nas redes sociais. A data é um dos feriados mais importantes dos Estados Unidos e os brasileiros estão acostumados a ver o 'Thanksgiving' representado em filmes e séries, principalmente pelos pratos típicos da ocasião, que incluem pão, purê de batata, cookies, peru.

A data tem origem no século 16. De acordo com documentos históricos, em 1.621, a fim de comemorar uma boa colheita de milho após um inverno rigoroso, na cidade de Plymouth, hoje Massachusetts, Estados Unidos (que na época era uma colônia da Inglaterra), o governador da vila organizou uma festa para dar graças (ou 'Thanksgiving', em inglês) a Deus pela safra farta.

Na ocasião, peregrinos ingleses que haviam escapado do país de origem por causa de perseguições religiosas e fundado Plymouth dividiram os alimentos, assados e cozidos, feitos à base do milho colhido junto com índios. A data se tornou feriado no Estados Unidos em 1.863 por decreto do então presidente Abraham Lincoln.



No Brasil, o Dia Nacional de Ação de Graças foi instituído em 1.949 pela Lei nº 781, no governo Eurico Gaspar Dutra. Em 1.965, um decreto regulamentou as comemorações da Ação de Graças no Brasil, e, no ano seguinte, decidiu-se que ela fosse celebrada no mesmo dia que nos Estados Unidos (na quarta quinta-feira de novembro) e que o Ministério da Justiça fosse encarregado de organizar os festejos da data. No País, famílias de origem americana e de religiões protestantes costumam celebrar a ocasião.

A Escola Integrada Emvm comemora o Dia de Ação de Graças com os alunos. Momento de reflexão e de muita gratidão. A professora Maria Helena de Paula, prepara com antecedência os alunos para fazerem lindas apresentações de poesias, músicas e danças. Adriane Dutra se encarrega da preparação dos enfeites e materiais para fazer uma decoração apropriada para a data. Pedimos a cada um da comunidade escolar para trazer um alimento para ser compartilhado. Após as belíssimas apresentações de Maria Helena e dos alunos, todos partilham a mesma mesa.

Adriane Dutra

1701, AQUI INICIA UMA HISTÓRIA

Nasce uma fazenda, onde seu dono de nome João Leite da Silva Ortiz, à procura de ouro, instala-se nessa localidade e um pequeno povoado se forma com o nome de Curral Del Rei, onde a agricultura e a criação de gado prevaleceram para o crescimento desse lugar. Os devotos da época, já instalados no povoado, construíram a primeira igreja católica com o nome de Nossa Senhora da Boa Viagem.



Esse primitivo povoado cresceu de maneira inesperada e se transformou em uma bela cidade que logo o nome lhe foi renomeado para Belo Horizonte.

Fundada em 12 de dezembro 1897 e já com a missão de ser capital de Minas Gerais, nossa Belo Horizonte, honrosa e imponente, nos abriga e recebe com carinho turistas e viajantes em busca de novas culturas. Uma cidade encantadora e emoldurada por montanhas, onde o verde prevalece, apesar das construções que demandou um grande crescimento da densidade demográfica e ela não perdeu a pose, pois continua linda.

Belo Horizonte nos oferece praças exuberantes, parques, zoológico com seu aquário encantador, a famosa igrejinha da Pampulha, tombada pelo Patrimônio Histórico e situada no percurso da imensa lagoa. Conta-se também com os ilustríssimos Mineirão e o Mineirinho, onde acontecem grandes eventos, hotéis para atender todo tipo de demanda, uma gastronomia de dar água na boca, que já vem se promovendo no concurso “Comida di Buteco”, que se realiza uma vez por ano, além de museus e muitos outros atrativos.

Ah! Pensam que ia me esquecer de mencionar aqui um dos nossos principais monumentos de atração turística? Claro que não, esse de propósito deixei para registrar por último: o nosso incrível “Mercado Central.” Não tem palavras que o defina. Poderoso, ele reúne tudo de bom que tem em Minas: temperos, frutas, verduras, flores, artesanatos com respeitáveis variedades, comidas típicas, bares, igrejas com suas crenças religiosas e mais! Difícil descrever tudo aqui, sei que ele não resume apenas em um ponto turístico, pois suas portas estão sempre abertas para receber pessoas que vêm de toda parte do mundo e se torna um ponto de encontro para os belo-horizontinos, como também para aqueles que como eu, colocou seus pés e fixou morada.

Dizer PARABÉNS PARA VOCÊ, BELO HORIZONTE, é muito pouco!
EU TE AMO, muito obrigada!.

12 de dezembro (Aniversário da nossa querida e amada cidade)

Maria Helena de Paula



Fala aí Comunidade

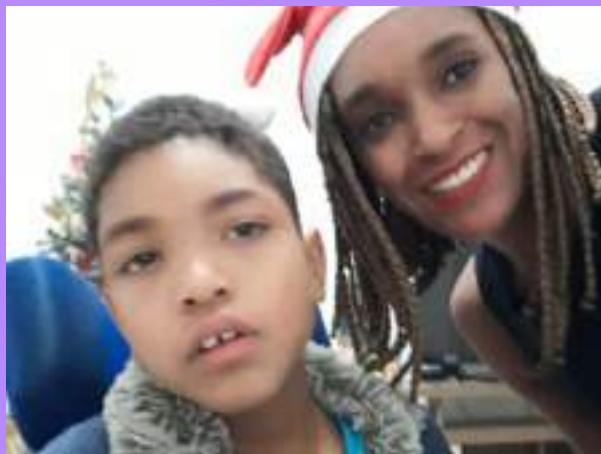
COM A FAMÍLIA DE LAUDICÉIA MARIA DIAS

A escola e a família constituem duas etapas importantes do desenvolvimento humano, pois são duas instituições sociais que contribuem significativamente para a formação humana e a construção da trajetória de vida das pessoas. Sendo assim, pensar a escola sem a família é inviável, pois a família faz parte do contexto de formação das pessoas e ambas compartilham funções sociais imprescindíveis à formação humana. Como bem afirma Dessen (2007, p.22) "a família é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo," nela são transmitidos os primeiros conhecimentos culturais, os valores, as crenças e as ideias mais importantes presentes na sociedade.

A família deve participar das decisões escolares, da elaboração da proposta pedagógica, da organização dos tempos e espaços, contribuindo significativamente na construção da identidade e na construção de sua história diante da sociedade em que está inserida.

Falando com a comunidade, trouxemos a família de Laudicéia Maria Dias, Eduardo Dias Silva e Bernardo Dias Silva, que nos relatam sobre as festividades do Natal em sua família:





“O tempo do renascimento está chegando. Nestes dias, avaliamos nossas atitudes durante o ano e fazemos promessas de mudanças para melhor. É hora de reunir a família, de preparar comidas deliciosas, sobremesas de encher os olhos... montamos nossa árvore de Natal, espalhamos piscapiscas e vários enfeites pela casa.

Sou apaixonada por essa época, amo ver a casa cheia, criançada correndo... estar bem juntinhos... Aahh! Como eu gosto e valorizo esses momentos! Fazemos nossas orações, convidamos o Aniversariante, Jesus, para participar conosco, afinal, o protagonista deve estar em sua festa. A revelação do amigo oculto é um show de alegrias ou frustrações das crianças por terem ou não, concretizadas as expectativas do presente pedido, mas, no fim tudo vira piada e é só diversão! A chegada do Papai Noel, que é sempre um tio, um primo, um amigo da família... traz aquele toque mágico para a festa.

Este ano não tem como não falar desse momento que estamos passando, a pandemia nos afastou e a ordem atual é se isolarmos, distanciar-se daqueles que amamos. Contentaremos com menos contato, festas menores, sem muitas visitas...

A magia continuará a mesma e temos certeza de que tudo isso vai passar e em breve estaremos juntos, nos abraçando novamente e, sem a frieza das máscaras, veremos os sorrisos.

Boas festas! Que o Menino Jesus faça morada em nossos corações e que tenhamos um 2021 próspero e repleto de realizações.”

MATÉRIA REALIZADA
POR ELOÍZA SANTOS

MÃE NA PANDEMIA. E AGORA? COMO AJUDAR MEU FILHO?

*Alóidia Martins Andradre
Mãe da Cecília e professora de
Matemática.*

Na sala de aula, cabe ao professor incentivar práticas reflexivas que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem, contribuindo, assim, com a formação de pessoas conscientes e participativas. E em tempos de distanciamento social na pandemia, com a suspensão das aulas presenciais, uma nova realidade instaurou-se nos lares do mundo todo: o protagonismo da aprendizagem dos estudantes.

Ninguém imaginava que essa situação pudesse acontecer. Estamos diante do maior desafio da educação contemporânea. De repente, estudantes, professores e demais atores da comunidade escolar já não podem estar no chão das instituições de ensino dividindo e oferecendo saberes. Em pouco tempo, uma mudança radical fez com que toda a sociedade apontasse sobre aspectos fundamentais da educação. Com os filhos em casa, a tarefa de transmitir conhecimento precisou ser repensada.

Assim que os poderes públicos responsáveis pela educação determinaram diretrizes para que os impactos causados pela Covid 19 fossem menores, grande parte das escolas tomaram providências e juntaram esforços para tentar ofertar todo tipo de apoio pedagógico e emocional para os alunos neste momento.

Através do estudo remoto, instituições buscam amenizar o sofrimento e prejuízo causado pela distância dos estudantes do ambiente escolar. Soma-se esforços de inúmeras esferas para tentar garantir uma continuidade mínima do programa curricular, bem como manter o elo sócio afetivo e emocional entre alunos e professores. Um momento ímpar, no qual os profissionais da educação estão se reinventando e vencendo desafios inimagináveis, principalmente relacionados à tecnologia.

Vou falar agora como mãe, que também está passando por esse furacão. Adaptar-nos repentinamente ao novo cenário do ensino remoto, somado à insegurança, ansiedade e demais apreensões naturalmente presentes em uma pandemia exige muito da gente. E paralelo a tudo isso as nossas tarefas domésticas e as obrigações do trabalho. De repente, nos vimos em casa com nossos filhos, precisando mais do que nunca acompanhar o dia escolar deles. Complicado né? Nenhum pai ou mãe estava preparado para assumir essa nova função. E olha que sou professora, confesso que não está sendo fácil.

Como toda adversidade sempre nos leva a vários questionamentos, fico me perguntando como sobressair de maneira menos sofrida desse caos. Tenho consciência que várias famílias estão passando por essa inquietação. Além do grave comprometimento econômico e digital por grande parte das famílias brasileiras.

Para tentar amenizar essa nova realidade, pois não temos como fugir, gostaria de dividir com vocês atitudes simples para que possamos ajudar nossos filhos de maneira que a caminhada fique mais leve. E não podemos deixar de admitir que muitas coisas boas aconteceram, nunca estivemos tão próximos da escola, dos professores e dos nossos filhos.

Vamos lá. Você já conhece os canais de comunicação disponibilizados pela escola? Acredito que sim, pois são muitos. Site com atividades semanais de todos os componentes curriculares, além das redes sociais, nas quais é informado sobre o que está acontecendo no Vinicius de Moraes.

Além disso, uma série de ações pode ajudar. Por exemplo, manter a rotina com nossos filhos, preservando hábitos de dormir na hora certa, acordar cedo, alimentar na hora correta e estabelecer horários para fazer as atividades da escola, além de possibilitar que sempre haja um responsável com a criança na hora dos estudos seria o ideal. Com isso os ajudamos na organização, na concentração.

Outro procedimento que auxilia muito é garantir um espaço propício para a aprendizagem, livre de barulhos desnecessários e longe da televisão e outros aparelhos que nesse momento só atrapalham. Com essas atitudes vamos contribuir para que eles consigam desenvolver a atividade proposta com mais foco, facilitando assim a compreensão da matéria. Com a nossa ajuda, por mínima que seja, já faz a diferença.

E por incrível que pareça, até nos momentos de atividades domésticas com os nossos filhos conseguimos ter um momento de aprendizagem. Aqui em casa, outra dia, minha filha teve que fazer um tipo de comida para a semana da criança e gravar um vídeo para a professora e os coleguinhas da turma dela assistirem.



Nesse momento pude abordar de maneira bem simples conceitos matemáticos, afinal de contas, através de uma receita conseguimos entender e demonstrar de uma maneira bem didática fração e proporção para os pequenos. Por mais que você ache que não domina esses conceitos, eles já estão presentes na nossa rotina, principalmente na cozinha.

Ao reservar tempos de lazer com nossas crias, como assistir a filmes, ouvir música, ler livros, dançar e tudo que a criatividade permitir, também estamos praticando atividades importantes que auxiliam os nossos filhos a desenvolver múltiplas habilidades. Fora que esses momentos possibilitam uma troca de afeto que fortalece os nossos laços familiares.



Acredito que depois desse tempo de pandemia, todos nós teremos lembranças agradáveis desse período. Graças a ele tivemos que repensar nossas prioridades, gastar nossas energias no que realmente importa e pensar juntos em novos caminhos para a educação de nossos filhos.



*Alóidia Martins Andradre
Mãe da Cecília e professora de Matemática.*

Neste mês de Dezembro, a homenagem dos funcionários da Escola Integrada e dos alunos será para os funcionários da Cantina, Serviços Gerais e Portaria que atuam na E.M. Vinícius de Moraes..

A vocês, nossa gratidão

As cantineiras, sempre pacientes e generosas, mesmo com a cantina cheia e com grande burburinho dos alunos, dedicam seu trabalho na preparação de deliciosos lanches e refeições com muito zelo e higiene, sempre evitando desperdícios. Servem os alunos com atenção e muito respeito, seguindo as instruções do profissional de nutrição da Rede Municipal de Belo Horizonte. A escola tem funcionárias que atuam na limpeza que são empáticas, solidárias, comprometidas, desempenhando um papel fundamental para proporcionar um ambiente limpo e saudável para toda nossa comunidade escolar. Ambientes sempre organizados e preparados para as atividades escolares de alunos, professores e demais profissionais que juntos fazem uma escola digna e de qualidade para todos. Os Porteiros desempenham suas funções com muita responsabilidade. Sempre engajados e comprometidos, o que proporciona aos alunos um ambiente seguro para que possam estudar, oferecendo às famílias tranquilidade e confiança no trabalho da Escola Municipal Vinícius de Moraes.

Dilcevane Rodrigues



A escola

Paulo Freire

Clica aqui e
seja enviado
para o VÍDEO

Escola é...
 o lugar onde se faz amigos
 não se trata só de prédios, salas, quadros,
 programas, horários, conceitos...
 Escola é, sobretudo, gente,
 gente que trabalha,
 que estuda, que se alegra, se conhece, se estima.
 O diretor é gente, o coordenador é gente,
 o professor é gente,
 o aluno é gente,
 cada funcionário é gente.
 E a escola será cada vez melhor
 na medida em que cada um
 se comporte como colega, amigo, irmão.
 Nada de ilha cercada de gente por todos os lados.
 Nada de conviver com pessoas e depois descobrir
 que não tem amizade a ninguém
 nada de ser como o tijolo que forma a parede,
 indiferente, frio, só.
 Importante na escola não é só estudar,
 não é só trabalhar,
 é também criar laços de amizade,
 é criar ambiente de camaradagem,
 é conviver, e se amarrar "nela".
 Ora, é lógico... numa escola assim
 vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer,
 fazer amigos, educar-se, ser feliz.



Agradecemos a família de Laudicéia Maria Dias, Eduardo Dias Silva, Bernardo Dias Silva; a direção Giovanna Raphael Junqueira, Érica Lopes; a Coordenadoras Juliana Bittencourt, Rita Braga, Dilcevane Rodrigues Silva Maia, Jislaine Carla Moraes; Gestora financeira Carla Soraia Alves Cruz; Bibliotecária Flaviana Hott aos professores: Michele Barros, Ana Paula Zarzur Costa, Rita Lopes', Célia Marina Fernandes, Elaine Marques, Marcelo Geraldo de Freitas; Grupo De Capoeira Estilo Minas, Débora Resende Arruda, Mestre "Comando"; Aos monitores da Escola Integrada: Eloiza Santos, Heliene Edilene Santos, Vanilda Luzia, Rômulo Lopes, Carolina Polesca, Flaviane Lopes, Maria Helena de Paula, Adriane Dutra, e em especial Karine Bassi que realizou o design gráfico de fundo desta revista virtual.

**A TODAS E TODOS DEIXAMOS
NOSSO MAIS SINCERO
AGRADECIMENTO!**

Sejamos Luz, sempre.
Sejamos Paz, sempre
Sejamos uma união de sonhos
e o resultado das mãos
unidas.

EQUIPE EDITORIAL

*todo mundo que fez parte
dessa revista está aqui.*

- Editorial: *Dilcevane Rodrigues.*
- Palavra da Direção: *Giovanna Raphael e Érica Lopes.*
- O ano de 2020 : *Jislaine Carla Moraes.*
- Desafios e realizações: *Rita de Cássia Hortência Braga Cardoso.*
- Função do Gestor Administrativo e Financeiro Escolar: *Carla Cruz.*
- Viagem literária digital: *Flaviana Hott, Michele Barros.*
- Projeto Tecituras: *Marcelo Geraldo de Freitas.*
- Túnel do tempo': *Oficina de Natação: Caroline Polesca, Cartinhas para o Papai Noel: Dilcevane Rodrigues.*
- Deu um pulo aqui : *Juliana Bittencourt.*
- Saberes populares: *Karine Bassi.*
- Laboratório em Casa: *Karine Bassi.*
- Datas comemorativas: *Aniversário de Belo Horizonte: Maria Helena; Dia de Ação de Graças: Adriane Dutra.*
- Internet bacana: *Vanilda Luzia Santos.*
- Um papo com a comunidade: *Eloiza Santos.*
- Atividades Físicas: *Movimente-se! Capoeira: Rômulo Lopes, Flaviane Gonçalves.*
- Ciência em casa: *Karine Bassi*
- Desafios Matemáticos: *Aloidia da Conceição Martins Andrade, Fernanda Rafaela Duarte, Marília Rocha e Regina Márcia Ribeiro Merched*
- Mãe na quarentena? E agora? Como ajudar meu filho? *Aloidia da Conceição Martins*
- Homenagens: *Heliene Edilene Silva, Dilcevane Rodrigues Silva Maia.*
- Palavra final: *Dilcevane Rodrigues Silva Maia.*
- Revisão: *Juliana Bittencourt.*
- Edição: *Karine Bassi.*

palavra final

Nesta Pandemia , é de extrema urgência que nós, educadores, tomemos consciência de que com o surgimento quase que mensal de novidades na área tecnológica, de novidades na informação e comunicação, e na grande expansão das telecomunicações, nosso cotidiano e nossa prática precisam incorporar essas novidades. Para atender à essa demanda criamos a Revista Integração. E entre todas essas novidades, nossa revista utiliza a internet que é atualmente uma das mais conhecidas e é considerada a principal para ser inserida na educação e na escola, pois possibilita acesso sem restrições e favorece a dispersão de notícias em curto espaço de tempo. Atualmente, Vivemos um momento onde o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação estão interferindo diretamente em nossas formas de pensar e agir, e, consequentemente, na formação de nossos alunos. Precisamos ter clareza que as tecnologias, sejam elas quais forem, no processo educacional, servem como facilitador entre o ensinar e o aprender, desde que seja utilizada realmente como um apoio, como algo que vem para auxiliar tanto professores como alunos. Para isso, é preciso que todos aprendam como utilizá-las da melhor forma. Para auxiliar nesse processo de conhecimento usamos na Escola Municipal Vinícius de Moraes a tecnologia na área educacional através do Site de atividades: www.emvm.com.br; Instagram: emvm.pbh; @bibliotecaemvm; Facebook: integradaemvmtirol; YouTube : O que rola Vinicius e a Revista Virtual Integração.

Dilcevane Rodrigues

“
ESTA REVISTA DIGITAL, IDEALIZADA PELA
COORDENADORA DICEVANE RODRIGUES
MAIA, É FRUTO DOS ESFORÇOS E DO
EMPENHODA DIREÇÃO E DE TODOS A
EQUIPE DA INTEGRADA DA ESCOLA
MUNICIPAL VINÍCIUS DE MORAES. TEM A
INTENÇÃO DE SER MAIS UMA FORMA DE
REFORÇAR OS LAÇOS DA ESCOLA COM
ALUNOS E FAMÍLIAS DURANTE O
ISOLAMENTO SOCIAL IMPOSTO A TODOS
PELA PANDEMIA DE COVID-19.
”

Escola Municipal Vinícius de Moraes